

Valter Hugo Mãe, nome artístico do escritor, editor, artista plástico, apresentador de televisão e cantor português nascido em Angola em 1971 Valter Hugo Lemos, ganhou reconhecimento público em 2007, conquistando o prêmio literário José Saramago com o romance ***O remorso de Baltazar Serapião***, obra considerada pelo próprio Saramago como um verdadeiro tsunami literário, que disse: *por vezes, tive a sensação de assistir a um novo parto da língua portuguesa*. Após marcar presença na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), Valter Hugo Mãe lançou em SP, no dia 1º de agosto, o seu novo livro ***O século dos imbecis***, pela Biblioteca Azul. Romance marcado pelo realismo fantástico e pelo bom humor, conta a história de Agilulfo, o excêntrico Marquês da Malandrinha, personagem com uma característica assombrosa, que quanto mais se aproxima do nível do mar, mais emburrece, e quanto mais sobe, mais lúcido e brilhante se torna. Assim, o autor constrói uma alegoria sobre as virtudes, contradições e vícios da sociedade contemporânea.



Em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB, a maior retrospectiva já realizada sobre a obra de Vik Muniz, artista brasileiro de referência internacional, reconhecido por investigar os limites entre imagem, matéria e percepção. Vik Muniz, nome artístico de Vicente José de Oliveira Muniz, é um artista plástico brasileiro radicado nos Estados Unidos, que faz experimentos com novas mídias e materiais. Artista premiado e reconhecido internacionalmente, trabalha com materiais inusitados, como lixo, restos de demolição e componentes como açúcar e chocolate. Em 2010, o documentário ***Lixo Extraordinário*** sobre o trabalho de Vik Muniz com catadores de materiais recicláveis no aterro de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias, foi premiado no Festival de Sundance. No Festival de Berlim, em 2010, foi premiado em duas categorias, a da Anistia Internacional e a do público na mostra Panorama. A exposição ***Vik Muniz – A olho nu*** é a sua maior mostra, com 223 trabalhos, incluindo série feita com as cinzas do Museu Nacional após incêndio em 2018. CCBB. Rua Primeiro de Março, 66, Centro. Qua. a seg., 9h/20h. Grátis. Até 12 de outubro.

Angélica, obra de 1988, criada com materiais do lixo do carnaval carioca <-



Estreou nos cinemas, no dia 9 de julho, o filme ***O convite***. É uma adaptação do filme espanhol ***Sentimental***, de 2020. Dirigido por Olivia Wilde, que também é uma das protagonistas, juntamente com Seth Rogen, Penélope Cruz e Edward Norton, o longa, com ajuda de uma trilha sonora à la filme de suspense e um espaço único e limitado, cria tensão enquanto arranca risadas com diálogos e textos afiados, liderados principalmente por Seth Rogen. A mistura dos dois gêneros, um elenco talentoso e entrosado e a dualidade entre dois casais criam um retrato cômico, duro e realista das relações românticas e individuais. Há situações sociais que são um filme de comédia, enquanto outras são drama e suspense. ***O convite*** parte do pressuposto de que alguns jantares são tudo isso ao mesmo tempo. O roteiro, escrito por Will McCormack, mostra Angela (Olivia Wilde), e Joe (Seth Rogen), um casal em um relacionamento falido, em um jantar com seus vizinhos liberais Piña e Hawk, interpretados por Penélope Cruz e Edward Norton— e, ao que tudo indica, muito bem resolvidos sexualmente. Disponível no cinema.



Você sabia?

Você sabia que o português do Brasil é a maior variação da língua portuguesa no mundo? Nove países têm o português como língua oficial: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Em alguns desses países, o português é a única língua oficial, enquanto em outros ele divide esse *status* com outras línguas. O idioma português falado no Brasil tem tantas particularidades que é considerado uma das maiores variações da língua portuguesa no mundo. Ao longo de mais de cinco séculos, o português brasileiro incorporou palavras e expressões de línguas indígenas, africanas e de diversos grupos de imigrantes, resultando em um vocabulário rico e único. Termos como abacaxi, pipoca, mingau, caçula, cafuné, futebol, champanhe, banheiro e milhares de outras palavras refletem essa mistura de influências culturais que ajudaram a moldar a nossa língua. Essa diversidade linguística também se manifesta nos sotaques e expressões regionais encontrados de norte a sul do país. Uma mesma ideia pode ser comunicada de formas diferentes dependendo da região, sem que isso comprometa a compreensão entre os falantes. Essa riqueza de variações torna o português brasileiro um importante patrimônio cultural, revelando a presença dos diferentes povos que contribuíram para a formação da nossa língua e da nossa cultura. O português é falado por cerca de 260 a 290 milhões de pessoas em vários continentes, sendo uma das línguas mais faladas do mundo. Cerca de 3,7% da população mundial se comunica em português; o Brasil representa aproximadamente 80% desse total.

